

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE
Especialização em Implantodontia

Geanderson Moura da Silva Omena

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES

Maceió

2023

Geanderson Moura da Silva Omena

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Implantodontia.

Orientador: Prof. Gregório Márcio de Figueiredo Rodrigues

Área de concentração: Odontologia



Geanderson Moura da Silva Omena

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES

Trabalho Conclusão do Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Implantodontia.

Área de concentração: Odontologia

Aprovado em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Maceió, 15 de abril de 2023

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES

RESUMO: A ausência de dentes naturais no arco dentário desperta interesse em odontologia não apenas por apresentar elevada prevalência, mas devido ao seu alto impacto na qualidade de vida dos pacientes. Normalmente, as pessoas se sentem constrangidas ao sorrir, causando problemas até emocionais. Além disso, os problemas funcionais na falta do dente pode resultar dificuldade como na movimentação dentária. A reabilitação com implantes é uma alternativa para resolução de muitos casos. Atualmente, as próteses suportadas por implantes são um procedimento de confecção onde mais tem proximidade com a estética e função dos dentes naturais que foram perdidos ou ausentes. Assim, o objetivo foi realizar a revisão de literatura sobre a importância do tratamento com implantes.

Conclui-se que a reabilitação oral na implantodontia é um fator determinante para o sucesso do implante, assim como da prótese sobre o mesmo. Visando assim a necessidade de uma atenção especial e de um profissional capacitado para a realização dos problemas oriundos da falta de autoestima e de saúde do paciente, devolvendo suas funções estéticas, biológicas e uma estabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: Reabilitação oral; Implantes, Guias cirúrgicos.

THE IMPORTANCE OF ORAL REHABILITATION WITH IMPLANTS

ABSTRACT: The absence of natural teeth in the dental arch arouses interest in dentistry not only because of its high prevalence, but also because of its high impact on the quality of life of patients. Normally, people feel embarrassed when smiling, causing even emotional problems. In addition, functional problems in missing teeth can result in difficulties such as tooth movement. Rehabilitation with implants is an alternative for resolution of many cases. Currently, implant-supported prostheses are a manufacturing procedure that is closer to aesthetics and function of natural teeth that have been lost or missing. So, the objective was to carry out a literature review on the importance of treatment with implants. It is concluded that oral rehabilitation in implant dentistry is a factor determinant for the success of the implant, as well as the prosthesis on the same. Thus aiming at the need for special attention and a professional qualified to deal with problems arising from the patient's lack of self-esteem and health, restoring their aesthetic and biological functions and long-term stability.

Keywords: Oral rehabilitation; Implants, Surgical Guides.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS.....	07 6
2.1	PLANEJAMENTO REVERSO DA REABILITAÇÃO ORAL	09 3
	GUIA CIRÚRGICO PARA IMPLANTES	10
3.1	GUIA CIRÚRGICO MUCOSSUPORTADO	11
3.2	GUIA CIRÚRGICO DENTOSSUPORTADO.....	12
3.3	GUIA CIRÚRGICO OSSEOSSUPORTADO	13
4	CIRURGIA DE REABERTURA DE IMPLANTE.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A reabilitação oral com implantes tem se tornado cada vez mais importante na odontologia moderna, pois oferece uma solução altamente efetiva para a substituição de dentes perdidos ou danificados. A perda de dentes pode afetar a estética facial, a função mastigatória e a saúde bucal, além de afetar a autoestima e a qualidade de vida do paciente (AMORIM, et al, 2019).

Os implantes dentários são uma solução popular e comprovada para a substituição de dentes perdidos, que oferece benefícios estéticos e funcionais. Eles são dispositivos de titânio ou outros materiais biocompatíveis que são cirurgicamente colocados no osso da mandíbula ou maxila, para substituir a raiz do dente ausente (Id, 2019).

Uma vez integrados ao osso, os implantes dentários são utilizados como suporte para a fixação de próteses dentárias, como coroas, pontes e dentaduras. A reabilitação oral com implantes pode proporcionar uma restauração da função mastigatória e da estética, melhorando a qualidade de vida do paciente (Id, 2019). Outra vantagem dos implantes dentários é que eles não requerem a preparação dos dentes adjacentes, como ocorre com as pontes dentárias. As pontes dentárias exigem que os dentes adjacentes sejam desgastados para a colocação dos suportes, o que pode comprometer a saúde bucal a longo prazo. Os implantes dentários, por outro lado, são colocados diretamente no osso, sem comprometer os dentes adjacentes (TEIXEIRA, 2021).

Além disso, a reabilitação oral com implantes pode prevenir a perda óssea na mandíbula e maxila, que pode ocorrer quando os dentes estão ausentes. A perda óssea pode afetar a estabilidade dos dentes remanescentes e prejudicar a função mastigatória, além de afetar a aparência facial. Os implantes dentários ajudam a preservar o osso alveolar, promovendo a saúde bucal a longo prazo (Id, 2021).

Por essas razões, a reabilitação oral com implantes é uma importante opção para pacientes que perderam dentes e desejam recuperar a função mastigatória e a estética dental. É uma técnica altamente eficaz, que pode oferecer benefícios duradouros para a saúde e bem-estar do paciente (Id, 2021).

No entanto, a reabilitação oral com implantes não é indicada para todos os pacientes e requer uma avaliação cuidadosa do cirurgião-dentista para determinar a viabilidade do procedimento. O sucesso dos implantes dentários depende da qualidade do osso,

da saúde bucal geral do paciente e da habilidade do cirurgião-dentista na colocação do implante (MARTINS, et al, 2020).

A reabilitação oral com implantes também envolve uma série de etapas, que podem incluir avaliação clínica e radiográfica, planejamento cirúrgico e protético, cirurgia de colocação do implante, espera pela osseointegração (integração do implante ao osso), instalação da prótese dentária e acompanhamento pósoperatório. Cada etapa do procedimento deve ser cuidadosamente planejada e executada para garantir o sucesso do tratamento (Id, 2020).

A reabilitação oral com implantes também pode oferecer vantagens significativas em relação a outras opções de tratamento para a substituição de dentes perdidos, como as próteses removíveis convencionais. Enquanto as próteses removíveis podem ser uma opção mais econômica, elas podem ser menos confortáveis e esteticamente agradáveis do que os implantes dentários (Id, 2020). As próteses removíveis podem causar desconforto e feridas na boca, enquanto os implantes dentários oferecem uma solução mais permanente e segura. O paciente deve ser orientado sobre os cuidados pós-operatórios e de manutenção dos implantes e próteses dentárias, para garantir a longevidade e o sucesso do tratamento (TEIXEIRA, 2021).

Em resumo, a reabilitação oral com implantes é uma técnica eficaz para a substituição de dentes perdidos ou danificados, que pode melhorar a função mastigatória, a estética dental e a saúde bucal a longo prazo. No entanto, é importante que o paciente seja avaliado cuidadosamente pelo cirurgião-dentista, que deve planejar e executar o procedimento com habilidade e cuidado, e que o paciente siga os cuidados pós-operatórios e de manutenção recomendados (AMORIM, et al, 2019).

2. PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS

O planejamento da reabilitação oral com implantes dentários é uma etapa essencial para o sucesso do tratamento. Esse processo envolve uma avaliação cuidadosa da condição bucal do paciente, incluindo a saúde dos dentes e gengivas, a qualidade e quantidade óssea disponível, o tipo de oclusão e a estética desejada. A seguir estão alguns dos passos importantes que devem ser seguidos durante o planejamento da reabilitação oral com implantes dentários:

- **Avaliação do paciente:** O primeiro passo é uma avaliação detalhada do paciente, incluindo sua saúde geral, histórico médico e odontológico, condições

buciais atuais, hábitos de higiene oral e objetivos de tratamento. Isso pode incluir a realização de exames radiográficos, como tomografias computadorizadas e radiografias panorâmicas (COSTA, 2018).

- **Análise da condição óssea:** A qualidade e quantidade do osso disponível para receber os implantes são fatores críticos na determinação do plano de tratamento. O cirurgião dentista deve avaliar cuidadosamente a espessura e altura do osso disponível para determinar se é necessário realizar técnicas de aumento ósseo antes da colocação dos implantes (Id, 2018).
- **Planejamento da posição dos implantes:** Com base na avaliação do paciente e na análise da condição óssea, o cirurgião dentista deve planejar a posição dos implantes dentários. Isso envolve a seleção do tipo de implante, tamanho e número de implantes necessários para atender às necessidades específicas do paciente (Id, 2018).
- **Planejamento protético:** Após a colocação dos implantes, a prótese dentária deve ser projetada para garantir uma oclusão adequada e uma estética agradável. O planejamento protético deve levar em consideração a quantidade de espaço disponível na boca do paciente, bem como a forma e tamanho dos dentes adjacentes (Id, 2018).
- **Execução do tratamento:** Uma vez que o plano de tratamento tenha sido finalizado, o cirurgião dentista pode começar a executar o tratamento. Isso pode incluir a colocação dos implantes, o aumento ósseo, a instalação dos pilares protéticos e a confecção das próteses dentárias (Id, 2018).
- **Acompanhamento pós-tratamento:** Após a conclusão do tratamento, o cirurgião dentista deve realizar um acompanhamento regular para monitorar a saúde dos implantes e garantir que a prótese dentária esteja funcionando corretamente. Isso pode incluir a realização de exames radiográficos periódicos e avaliações clínicas (Id, 2018).

2.1 Planejamento reverso da reabilitação oral

Alguns passos que podem ser seguidos no planejamento reverso da reabilitação oral, que é estabelecer os objetivos finais: antes de começar qualquer tratamento, é

importante estabelecer os objetivos finais. Por exemplo, o objetivo final pode ser restaurar a função mastigatória, melhorar a estética do sorriso ou corrigir uma mordida incorreta (JIMENEZ, 2021).

O próximo passo é avaliar as condições atuais do paciente, incluindo a saúde bucal geral, a condição dos dentes e gengivas e a oclusão. Isso pode envolver exames clínicos e radiográficos. Com base na avaliação inicial, identifique os problemas que precisam ser resolvidos para atingir os objetivos finais. Por exemplo, pode ser necessário realizar tratamento periodontal, tratar cáries ou substituir dentes ausentes (Id, 2021).

Em relação aos problemas identificados, é importante desenvolver um plano de tratamento que inclua as etapas necessárias para atingir os objetivos finais. Isso pode envolver tratamentos como restaurações dentárias, implantes dentários, ortodontia, entre outros (PEREIRA, et al, 2021).

Depois de desenvolver o plano de tratamento, avaliar se ele é viável e eficaz para atingir os objetivos finais. Isso pode envolver revisão com outros profissionais da área, planejamento de prótese e ensaios clínicos e radiográficos (Id, 2021).

Após determinar que o plano de tratamento é viável, executar de forma sistemática e cuidadosa, monitorando cuidadosamente o progresso e fazendo ajustes conforme necessário. Ao seguir esses passos, o planejamento reverso da reabilitação oral pode ajudar a garantir que o tratamento seja eficaz e atenda às necessidades do paciente (Id, 2021).

O planejamento reverso da reabilitação oral deve levar em consideração o tempo necessário para cada etapa do tratamento e como isso pode afetar a vida do paciente. Isso inclui o tempo de recuperação, tempo de duração do tratamento e tempo de espera entre as etapas (Id, 2021).

A comunicação com o paciente é fundamental para o sucesso do tratamento. Explicar o plano de tratamento de forma clara e tirar todas as dúvidas do paciente. Além disso, certificar-se de que o paciente entenda as expectativas e o cronograma do tratamento (JIMENEZ, 2021).

Em alguns casos, a reabilitação oral pode envolver vários profissionais, como dentistas, ortodontistas, periodontistas e prótese dentária. É importante que todos estejam cientes do plano de tratamento e trabalhem juntos para garantir que o tratamento seja eficaz (PEREIRA, et al, 2021).

Após a conclusão do tratamento, o paciente deve ser monitorado regularmente para garantir que os resultados sejam mantidos. Isso pode incluir consultas regulares com o dentista, higiene bucal adequada em casa e uso de aparelhos orais, se necessário (Id, 2021).

Em resumo, o planejamento reverso da reabilitação oral é uma abordagem eficaz para desenvolver um plano de tratamento personalizado e eficaz para cada paciente. Começando com os objetivos finais e trabalhando retroativamente, é possível desenvolver um plano de tratamento que atenda às necessidades do paciente e produza resultados duradouros (JIMENEZ, 2021).



Figura 1. Planejamento reverso. **Fonte:** Editora Plena, 2023.

3. GUIA CIRÚRGICO PARA IMPLANTES

O guia cirúrgico é uma dentadura transparente, podendo ser feita a dentadura provisória no começo para ser usada nesse período de espera, que pode ser de repente de seis meses, mas que também pode ser de um ano ou mais, pois se tiver

enxerto terá de esperar, fazer o implante e novamente espera. Logo, essa é a técnica convencional (SANTANA, et al, 2018).



Figura 2. Guia Cirúrgico. **Fonte:** Compass Implant, 2023.

Os guias cirúrgicos são importantes ferramentas que podem ser usadas em reabilitação oral para planejar e executar cirurgias com mais precisão e segurança. Esses guias são geralmente criados a partir de imagens de tomografia computadorizada (TC) ou ressonância magnética (RM) do paciente e são usados para orientar o cirurgião durante a cirurgia (Id, 2018).

Na reabilitação oral, os guias cirúrgicos podem ser usados em procedimentos como a colocação de implantes dentários, enxertos ósseos e cirurgias ortognáticas. Com um guia cirúrgico, é possível posicionar os implantes de forma mais precisa, evitando danos aos nervos e vasos sanguíneos próximos e aumentando a taxa de sucesso da cirurgia (Id, 2018).

Além disso, os guias cirúrgicos também podem ajudar a reduzir o tempo de cirurgia e o desconforto pós-operatório, uma vez que o procedimento é mais preciso e menos invasivo. No entanto, é importante lembrar que os guias cirúrgicos devem ser criados por um profissional experiente e qualificado em radiologia e planejamento cirúrgico. O cirurgião deve ter o treinamento adequado para usar o guia durante a cirurgia. Existem três tipos de guias cirúrgicos. Os guias cirúrgicos dentossuportados, os guias cirúrgicos mucossuportado e os guias cirúrgicos osseossuportados (Id, 2018).

3.1 Guia cirúrgico mucossuportado

O guia cirúrgico mucossuportado é uma técnica cirúrgica utilizada em implantes dentários para preservar a mucosa gengival e aumentar a estabilidade do implante. Nesta técnica, um guia cirúrgico é criado para orientar a colocação do implante em relação à posição do dente adjacente e aos tecidos moles circundantes (SOUZA, 2021).

Para criar o guia cirúrgico mucossuportado, primeiro é realizada uma impressão dental do paciente. A partir dessa impressão, um modelo é criado para que o cirurgião possa planejar a posição ideal do implante em relação aos dentes e tecidos moles circundantes. Com base no modelo, é criado um guia cirúrgico que é usado durante o procedimento de implante (Id, 2021).

Durante a cirurgia, o guia cirúrgico é fixado na boca do paciente para orientar a colocação do implante. O guia é fixado na mucosa gengival, proporcionando suporte para a mucosa e evitando que ela seja comprimida ou danificada durante a cirurgia. Isso ajuda a manter a estabilidade do implante e proporciona um melhor resultado estético (Id, 2021).

O guia cirúrgico mucossuportado é uma técnica que pode ser utilizada em diversos casos clínicos e pode ser especialmente útil em áreas estéticas, onde a preservação do tecido gengival é importante para um resultado final satisfatório. É importante que a técnica seja realizada por um cirurgião experiente em implantes dentários e que seja feito um planejamento cuidadoso antes da cirurgia (Id, 2021).



Figura 3. Guia Cirúrgico Mucossuportado. **Fonte:** Mentorodonto, 2016.

3.2 Guia cirúrgico dentossuportado

O guia cirúrgico dentossuportado é uma ferramenta utilizada na odontologia para auxiliar na realização de procedimentos cirúrgicos mais precisos e seguros, principalmente em casos de implantes dentários (FERREIRA, 2016).

O guia é feito a partir de uma tomografia computadorizada ou de uma ressonância magnética do paciente, que é transformada em um modelo virtual 3D. A partir desse modelo, é possível planejar a cirurgia com precisão milimétrica, definindo a posição, o tamanho e o ângulo dos implantes dentários que serão colocados (Id, 2016).

Com base no planejamento, o guia cirúrgico é fabricado em um material rígido e estéril, como o acrílico. Durante a cirurgia, o guia é fixado aos dentes adjacentes ou à mucosa da boca do paciente, proporcionando uma orientação precisa para o dentista posicionar os implantes dentários (Id, 2016).

Isso torna a cirurgia mais rápida, menos invasiva e com menos riscos de complicações. Além disso, o guia cirúrgico dentossuportado também proporciona mais conforto para o paciente, que não precisa passar por procedimentos mais complexos e dolorosos (Id, 2016).

É importante ressaltar que a utilização do guia cirúrgico dentossuportado requer um planejamento minucioso e detalhado, além de habilidade e experiência por parte do profissional que irá realizar a cirurgia (Id, 2016).

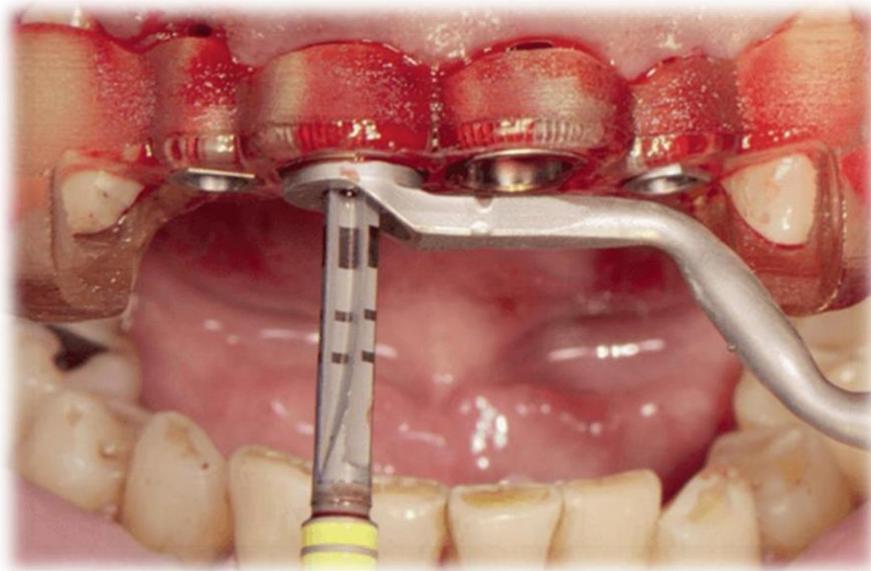


Figura 4. Guia Cirúrgico Dentossuportado. **Fonte:** Mentorodonto, 2016.

3.3 Guia cirúrgico osseossuportado

O guia cirúrgico osseossuportado, também conhecido como guia cirúrgico para implantes dentários, é um dispositivo utilizado em cirurgias de implante dentário para ajudar o dentista a posicionar os implantes com precisão (MOURA, 2018). O guia cirúrgico é feito sob medida para cada paciente, a partir de um modelo da boca do paciente e um planejamento virtual em software de CAD/CAM. O guia é fixado nos

dentos remanescentes ou nos pinos de cicatrização e orienta a broca para criar os orifícios nos locais exatos onde serão inseridos os implantes dentários (Id, 2018).

O uso do guia cirúrgico proporciona uma série de benefícios, como uma maior precisão na colocação dos implantes, redução do tempo cirúrgico, redução do risco de perfurações ou danos aos tecidos moles e a capacidade de planejar a posição dos implantes com antecedência para garantir um resultado mais estético e funcional (Id, 2018).

Vale ressaltar que o uso do guia cirúrgico pode não ser necessário em todos os casos e que é importante escolher um profissional qualificado e experiente em cirurgia de implantes dentários para garantir o sucesso do procedimento (Id, 2018).



Figura 5. Guia Cirúrgico Osseossuportado. **Fonte:** Mentorodonto, 2016.

4. CIRURGIA DE REABERTURA DE IMPLANTE

A cirurgia de reabertura da reabilitação oral é um procedimento que pode ser necessário em alguns casos após a conclusão do tratamento de reabilitação oral, que inclui a colocação de implantes dentários e próteses. Essa cirurgia é realizada para permitir o acesso aos implantes dentários e à prótese para ajustes, reparos ou substituições, se necessário (MOTA; CAMILO, 2017).

A necessidade da cirurgia de reabertura da reabilitação oral pode surgir por diversos motivos, como infecções ao redor dos implantes dentários, falha no encaixe da

prótese, fratura dos dentes artificiais ou desgaste excessivo da prótese. É importante ressaltar que a reabertura não é uma intervenção rotineira e, na maioria dos casos, a reabilitação oral é bem-sucedida e não é necessário realizar a cirurgia de reabertura (Id, 2017).

O procedimento de reabertura geralmente é realizado sob anestesia local e envolve a abertura da gengiva para permitir o acesso aos implantes e à prótese. Depois que os ajustes ou reparos necessários são realizados, a gengiva é suturada novamente. É importante seguir as instruções do dentista para cuidar da área cirúrgica após o procedimento e manter uma boa higiene oral para garantir uma recuperação adequada (BRAGUETTI, 2019).

É importante lembrar que a reabilitação oral é um tratamento complexo e individualizado, e os resultados podem variar de acordo com a situação específica de cada paciente. É importante conversar com um dentista ou cirurgião dentista qualificado para avaliar as opções de tratamento e esclarecer quaisquer dúvidas ou preocupações em relação ao procedimento de reabertura da reabilitação oral (MOTA; CAMILO, 2017).

Antes da realização da cirurgia de reabertura, o dentista ou cirurgião dentista irá avaliar a condição dos implantes e da prótese para determinar a necessidade do procedimento e planejar a melhor abordagem para cada caso. Além disso, será importante avaliar a condição geral da boca e dos tecidos ao redor dos implantes, a fim de garantir que a cirurgia possa ser realizada com segurança e minimizar os riscos de complicações (BRAGUETTI, 2019).

Após a realização da cirurgia de reabertura, o paciente pode sentir algum desconforto e inchaço na área cirúrgica, o que pode ser aliviado com o uso de medicamentos prescritos pelo dentista. Também será necessário seguir cuidadosamente as instruções de cuidados pós-operatórios para garantir uma recuperação rápida e eficaz (Id, 2019).

É importante lembrar que a reabilitação oral, incluindo a cirurgia de reabertura, é um processo que requer cuidado e manutenção contínuos. A boa higiene oral, visitas regulares ao dentista e a realização de exames de acompanhamento são fundamentais para garantir a longevidade dos implantes e da prótese e manter a saúde bucal em geral (MOTA; CAMILO, 2017).

Em resumo, a cirurgia de reabertura da reabilitação oral pode ser necessária em alguns casos para ajustar, reparar ou substituir implantes e próteses dentárias. O

procedimento é realizado sob anestesia local e requer cuidados pós-operatórios cuidadosos para garantir uma recuperação adequada. É importante avaliar cuidadosamente a necessidade do procedimento e seguir as instruções do dentista para garantir a longevidade dos implantes e da prótese e manter uma boa saúde bucal geral (BRAGUETTI, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação oral com implantes é uma solução eficaz e duradoura para a perda dentária. A perda dentária pode ter um impacto significativo na qualidade de vida, afetando a aparência, a fala, a mastigação e a autoestima. A reabilitação oral com implantes ajuda a restaurar a função e a aparência dos dentes naturais, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar geral do paciente.

Os implantes dentários são uma opção mais estável e duradoura em comparação com outras alternativas, como as dentaduras removíveis. Os implantes são feitos de materiais biocompatíveis, como titânio, que se integram com o osso e proporcionam

uma base forte e estável para os dentes artificiais. Isso ajuda a garantir a longevidade e a estabilidade dos dentes artificiais, proporcionando um sorriso duradouro e saudável.

A reabilitação oral com implantes é um procedimento personalizado e deve ser realizado por profissionais qualificados e experientes, que possam avaliar as necessidades do paciente e planejar um tratamento personalizado. O processo envolve uma série de etapas, incluindo a avaliação da saúde bucal do paciente, a colocação dos implantes, a instalação da prótese e os cuidados pós-operatórios.

Os pacientes que passam por um procedimento de reabilitação oral com implantes devem manter uma boa higiene bucal e visitar regularmente o dentista para garantir a longevidade e a saúde dos implantes e da prótese. É importante seguir as instruções do dentista em relação à escovação e uso do fio dental, além de agendar exames de rotina e limpezas regulares.

Além dos benefícios funcionais e estéticos, a reabilitação oral com implantes também pode ter um impacto positivo na saúde bucal e geral do paciente. A perda dentária pode causar problemas de saúde bucal, como a deterioração dos ossos e gengivas, e também pode estar associada a doenças sistêmicas, como a diabetes e doenças cardíacas. A restauração dos dentes perdidos com implantes pode ajudar a prevenir esses problemas e melhorar a saúde bucal e geral do paciente.

É importante notar que a reabilitação oral com implantes pode ser um procedimento caro, e o custo pode variar dependendo da complexidade do caso e do número de implantes necessários. No entanto, é importante considerar que os implantes são uma solução duradoura e de alta qualidade, e que o investimento em uma reabilitação oral com implantes pode trazer benefícios a longo prazo para a saúde bucal e geral do paciente.

Em resumo, a reabilitação oral com implantes é uma solução eficaz e duradoura para a perda dentária. O procedimento ajuda a restaurar a função e a aparência dos dentes naturais, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar geral do paciente. É importante buscar um profissional qualificado e seguir as instruções do dentista para garantir a longevidade e a saúde dos implantes e da prótese. Faz-se necessário ressaltar que a reabilitação oral com implantes não é uma solução única para todos os casos de perda dentária. Cada caso é único e deve ser avaliado individualmente por um profissional qualificado. Em alguns casos, pode ser necessário

realizar procedimentos adicionais, como enxertos ósseos ou tratamentos de canal, antes de realizar a reabilitação oral com implantes.

Além disso, a reabilitação oral com implantes requer um compromisso do paciente com a manutenção da higiene bucal e com a realização de exames regulares. O cuidado adequado dos implantes e da prótese é fundamental para garantir sua longevidade e prevenir problemas de saúde bucal.

Em suma, a reabilitação oral com implantes é uma opção eficaz e duradoura para a perda dentária, que pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a saúde bucal e geral do paciente. É importante buscar um profissional qualificado e seguir as instruções do dentista para garantir o sucesso do procedimento e manter a saúde dos dentes artificiais por muitos anos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. V. et al. Implantodontia: Histórico, Evolução e Atualidades. Disponível em: <file:///C:/Users/Sidi/Downloads/1679-Texto%20do%20Artigo-4501-6355-1020190403.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2023.

BRAGUETTI, Eduardo Zagolin. Reabertura de implante: uma revisão de literatura. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/64cb92a9618b6dae63475737079f28b4.pdf>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2023.

COSTA, Thais Miranda. Pré-requisitos iniciais em um planejamento de reabilitação oral com implantes. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ODON-B3GJH9/1/tt_livro.pdf. Acesso em: 12 de fevereiro de 2023.

FERREIRA, Guilherme Novack. Diagnóstico por imagem em implantodontia/prototipagem rápida e cirurgias guiadas em implantodontia. Disponível em: <http://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/c66eab9947f907e8bffb1a22e6a51ceb.pdf>. Acesso em 14 de fevereiro de 2023.

JIMENEZ, Fernando Manoel Pereira. O planejamento reverso com a escolha adequada dos implantes e componentes, qualifica a estética, mantém microbiota oral favorável e aumenta o sucesso da reabilitação protética. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/232148/001133571.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2023.

MARTINS, I. M. et al. Reabilitação oral com implante imediato: revisão de literatura. Disponível em: <file:///C:/Users/Sidi/Downloads/admin,+170.pdf>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2023.

MOTTA, Sergio; CAMILO, Fábio. Técnica de dobra cirúrgica para reabertura de implantes osseointegrados. Disponível em: <http://www.clivo.com.br/wpp/wpcontent/uploads/tecnica-de-dobra-cirurgica-para-reabertura-de-implantesosseointegrados.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2023.

MOURA, Thaís Gabrielle Rissi de. A importância do guia cirúrgico como auxílio na colocação dos implantes dentais. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/49c139fc13e4b75098ee8b60d20c9403.pdf>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2023.

PEREIRA, A. C. V. et al. Reabilitação oral com implantes laminares na região mandibular. 2021, Anais.. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/579cf284-c418-468b-811e629df74ccf86/3083651.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2023.

SANTANA, M. T. P. et al. Importância do guia cirúrgico para correto posicionamento dos implantes. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/3094>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2023.

SOUZA, Priscila de Almeida. Uso de guias cirúrgicos em implantodontia: Revisão de literatura. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/07c51308610e8f7edb78542f01d82ddd.pdf>. Acesso em 15 de fevereiro de 2023.

TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Implantes Dentários na Reabilitação Oral. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/993/3/Texto%20Cap%C3%ADtulo%20-%20Eduardo%20Teixeira.pdf>. Acesso em 11 de fevereiro de 2023